



Estimativa da área foliar em 'Niagara Rosada' e 'BRS Clara' cultivadas na região Norte Fluminense em diferentes condições de cultivo

Bruna de Melo Reis, Mauricio Gonçalves Da Silva, Luciana Venturotti Braun, Eliemar Campostrini, Leandro Hespanhol Viana

**IV Congresso
Fluminense
de Iniciação
Científica
e Tecnológica**

17º Encontro de IC da UENF
9º Circuito de IC da IFF
5ª Jornada de IC da UFF



Fisiologia

RESUMO

O cultivo protegido é uma tecnologia recente que tem aumentado na vitivinicultura brasileira e tem por objetivo aumentar o controle da produção, atenuando as limitações climáticas. Pesquisas vêm demonstrando que a utilização de cobertura plástica, pode afetar diretamente o potencial de produção e o crescimento das plantas, pois com a redução da radiação fotossinteticamente ativa, pode haver restrição no processo fotossintético das plantas, na fertilidade das gemas e morfologia das folhas e ramos. Alterações morfológicas nas folhas e comprimento de entrenó dos ramos pode influenciar diretamente na área foliar total da planta. Neste sentido, o presente trabalho teve como objetivo estimar a área foliar de videiras "Niagara Rosada" e "BRS Clara" cultivadas a céu aberto e cultivo protegido, por meio de métodos destrutivos e correlacioná-los com avaliações utilizando métodos não-destrutivos, buscando ajustar metodologia não-destrutiva para estimativa da área foliar que permita maior confiança e rapidez em condições de campos. O experimento foi realizado com as duas variedades citadas, enxertadas em porta-enxerto "IAC 766", em uma área de plantio comercial no Sítio Tabuinha, São Fidélis, RJ. As plantas foram cultivadas a céu aberto e em cultivo protegido, espaçadas a 2,7 m entre linhas e 2 m entre plantas. Na cobertura do vinhedo foi utilizado filme de polietileno de baixa densidade (PEBD) com 160 µm de espessura, com o formato do teto em arco e abertura nas laterais. A irrigação foi feita com um gotejador por planta, próximo ao caule do vinhedo. Para cada variedade e nos dois ambientes foram amostradas 10 plantas, sendo um ramo por planta, apresentando em média 10 a 15 folhas. No laboratório, foi determinado, de cada folha, o diâmetro da folha (DF), o comprimento das nervuras central (NC), lateral direita (ND), lateral esquerda (NE) e área foliar. Para a determinação da área foliar foi utilizado um medidor de bancada modelo LI 3100 (LICOR). As medidas de DF, NC, ND e NE foram correlacionadas com os respectivos valores de área foliar e estimado a equação de regressão de melhor ajuste. Concluiu-se que as variáveis em estudo podem ser utilizadas para estimar a área foliar de videiras Niagara Rosada e BRS





Ciência e Tecnologia no caminho da Cooperação Internacional

Clara. Porém, carecem de ajustes para sua correta utilização. Foi observado que o cultivo protegido ocasionou alterações morfológicas das folhas, aumentando a sua área foliar em relação às folhas de plantas cultivadas a céu aberto.

PALAVRAS CHAVE: Videira, Cultivo protegido, Área foliar

IV Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

17º Encontro de IC da UENF
9º Circuito de IC da IFF
5ª Jornada de IC da UFF



Fisiologia

